

Campanha de Vacinação Sazonal do outono-inverno 2024-2025

Relatório final

2025

Campanha de Vacinação Sazonal do outono-inverno 2024-2025

Relatório final

FICHA TÉCNICA

Portugal. Ministério da Saúde. Direção-Geral da Saúde.

Campanha de Vacinação Sazonal do outono-inverno 2024-2025. Relatório final.

PALAVRAS-CHAVE

Vacinação sazonal; Gripe; COVID-19

EDITOR

Direção-Geral da Saúde

Alameda D. Afonso Henriques, 45 1049-005 Lisboa

Tel: 218 430 500

Fax: 218 430 530

E-mail: geral@dgs.min-saude.pt

www.dgs.pt

AUTORES

Bruno Alves

João Dionísio

Natália Pereira

Susana Cardoso

Direção de Serviços de Prevenção da Doença e Promoção da Saúde

Unidade de Vacinas, Imunização e Produtos Biológicos

AGRADECIMENTOS

Comissão Técnica de Vacinação Sazonal | Equipas Coordenadoras Regionais da Vacinação | Equipas Coordenadoras Locais da Vacinação | Parceiros da Vacinação | Profissionais da Vacinação

Lisboa, junho, 2025

Índice

Sumário Executivo	7
Siglas e acrónimos	10
Capítulo N.º 1 - Estratégia e Planeamento	11
Capítulo N.º 2 - Monitorização e avaliação.....	21
Capítulo N.º 3 - Conclusões	34
Capítulo N.º 4 - Recomendações.....	36
Anexo - Coberturas vacinais por ULS	37

Índice de figuras

Figura 1. Grupo Operacional da Vacinação Sazonal (GOVS).....	13
Figura 2. Cronograma da Campanha de Vacinação Sazonal Outono-Inverno 2024-2025.....	19
Figura 3. Material de Comunicação da Campanha Sazonal Outono-Inverno 2024-2025.....	20
Figura 4. Número de doses de vacinas contra a COVID-19 e contra a gripe administradas (outono-inverno 2024-2025), por semana ISO.....	23
Figura 5. Comparação das coberturas vacinais contra a COVID-19 por grupo etário na Campanha Sazonal 2023-24 e 2024-25.....	26
Figura 6. Comparação das coberturas vacinais contra a gripe por grupo etário na Campanha Sazonal 2023-24 e 2024-25.....	27
Figura 7. Mapa da distribuição das coberturas vacinais por região de saúde e concelhos contra a COVID-19, das pessoas com ≥ 60 anos.....	28
Figura 8. Mapa da distribuição das coberturas vacinais por região de saúde e concelhos contra a gripe, das pessoas com ≥ 60 anos.....	29
Figura 9. Mapa da distribuição das coberturas vacinais por região de saúde e concelhos contra a COVID-19, das pessoas com ≥ 65 anos.....	30
Figura 10. Mapa da distribuição das coberturas vacinais por região de saúde e concelhos contra a gripe, das pessoas com ≥ 65 anos.....	31
Figura 11. Mapa da distribuição das coberturas vacinais por região de saúde e concelhos contra a COVID-19, das pessoas com ≥ 85 anos.....	32
Figura 12. Mapa da distribuição das coberturas vacinais por região de saúde e concelhos contra a gripe, das pessoas com ≥ 85 anos.....	33

Índice de tabelas

Tabela 1. Grupos elegíveis para vacinação sazonal contra a COVID-19 e contra a Gripe no outono-inverno 2024-2025.....	18
Tabela 2. Número de doses administradas, número de doses inutilizadas e taxa de inutilização por tipo de vacina e local de vacinação.....	22
Tabela 3. Número de pessoas vacinadas contra a COVID-19 e contra a gripe (outono-inverno 2024-2025), por local de vacinação.....	23
Tabela 4. Número de pessoas vacinadas por grupo específico.....	24
Tabela 5. Número de casos de reações adversas a medicamentos (RAM) por tipo de vacina e por gravidade.....	25
Tabela 6. Número de pessoas vacinadas e cobertura vacinal por grupo etário.....	25
Tabela 7. Número de pessoas vacinadas e cobertura vacinal contra a COVID-19 por Região (≥ 60 anos).....	27

Tabela 8. Número de pessoas vacinadas e cobertura vacinal contra a gripe por Região (≥60 anos)	28
Tabela 9. Número de pessoas vacinadas e cobertura vacinal contra a COVID-19 por Região (≥65 anos)	29
Tabela 10. Número de pessoas vacinadas e cobertura vacinal contra a gripe por Região (≥65 anos)	30
Tabela 11. Número de pessoas vacinadas e cobertura vacinal contra a COVID-19 por Região (≥85 anos)	31
Tabela 12. Número de pessoas vacinadas e cobertura vacinal contra a gripe por Região (≥85 anos)	32
Tabela 13. Coberturas vacinais contra a gripe e contra a COVID-19, por ULS e faixa etária ...	37

Sumário Executivo

Este relatório apresenta a informação referente ao processo estratégico e de planeamento da Campanha de Vacinação Sazonal do outono-inverno 2024-2025, bem como os dados relativos à monitorização dos principais indicadores de operacionalização, execução e cobertura vacinal desta Campanha. São também apresentadas recomendações que permitem apoiar a tomada de decisão de futuras campanhas de vacinação sazonal.

Estratégia e Planeamento

- Na Campanha de Vacinação Sazonal do outono-inverno 2024-2025 foi mantido o Grupo Operacional da Vacinação Sazonal (GOVS), grupo de articulação interinstitucional coordenado pela Direção-Geral da Saúde (DGS) e constituído por várias entidades parceiras.
- Foi atualizada a Orientação Conjunta n.º 001/2023, que contempla um conjunto de medidas que garantem o cumprimento das metas vacinais estabelecidas, a definição do circuito logístico e operacional e as ações de cada uma das entidades parceiras.
- Foi elaborada a Orientação Conjunta n.º 05/2024, de 18/09/2024, relativa à Operacionalização da Campanha de Vacinação Sazonal contra a Gripe e contra a COVID-19 em Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas (ERPI), instituições similares e Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI).
- Face à continuidade da vacinação sazonal em farmácias comunitárias foi publicada a Portaria n.º 201/2024/1, de 4 de setembro, que estabelece o modelo de funcionamento da Campanha de Vacinação Sazonal do Outono-Inverno 2024-2025 contra a gripe e contra a COVID-19 em farmácias de oficina e a Portaria n.º 206/2024/1, de 12 de setembro que define os termos e as condições da prestação de serviços de intervenção em saúde pública por parte das farmácias de oficina na Campanha de Vacinação Sazonal do Outono-Inverno 2024-2025, bem como a respetiva remuneração.
- A DGS publicou a Norma n.º 07/2024, de 04/09/2024, atualizada a 07/03/2025, a Norma n.º 08/2024, de 05/09/2024, atualizada a 13/12/2024, a Orientação n.º 04/2024, de 04/09/2024, atualizada a 15/10/2024 e a Orientação N.º 06/2024, de 16/10/2024, relativas à Campanha Sazonal de Vacinação.
- Pela primeira vez, foi alargado o acesso gratuito à vacinação contra a gripe de dose elevada, abrangendo o grupo dos 85 ou mais anos, continuando a ser administradas aos residentes de ERPI.
- A Campanha iniciou-se mais cedo que na Campanha Sazonal de 2023-2024, no dia 20/09/2024.

Monitorização e avaliação

- Antes do arranque da Campanha, já estavam disponíveis a nível central no SUCH cerca de 1 milhão e 200 mil vacinas contra a COVID-19 e 1 milhão e 500 mil doses de vacinas contra a gripe.
- Foram administradas 1 569 167 doses de vacinas contra a COVID-19 e 2 405 445 doses de vacinas contra a gripe, 1 365 764 em regime de coadministração.
- O pico de vacinação foi atingido na semana 40 (de 30/09/2024 a 06/10/2024) com 275 866 doses de vacinas contra a COVID-19 e 377 928 doses de vacina contra a Gripe administradas nessa semana.
- Na semana 42 (de 14/10/2024 a 20/10/2024) já tinham sido administradas mais de 60% do total de vacinas contra a COVID-19 e mais de 55% do total de vacinas contra a Gripe administradas até 30/04/2025.
- No início da atividade epidémica gripal (primeira semana de dezembro de 2024), 66,27% das pessoas com 65 ou mais anos de idade encontravam-se vacinadas.
- As coberturas vacinais máximas ocorrem na população com 85 ou mais anos e as coberturas vacinais mínimas ocorrem na população com idade compreendida entre os 60 e 64 anos, tanto contra a COVID-19 como contra a gripe.
- Para a população com 85 ou mais anos, verifica-se uma cobertura vacinal contra a COVID-19 de 65,27% e contra a gripe de 85,10%.
- Para a população com 65 ou mais anos, verifica-se uma cobertura vacinal contra a COVID-19 de 50,21% e contra a gripe de 70,58%.
- Para a população com 60 ou mais anos, verifica-se uma cobertura vacinal contra a COVID-19 de 45,34% e contra a gripe de 64,01%.
- Nas faixas etárias inferiores a 60 anos, foram administradas um total de 206 493 doses contra a COVID-19 e 481 454 doses contra a gripe.
- Em comparação com a campanha anterior, verifica-se uma redução generalizada da cobertura vacinal contra a COVID-19 e a manutenção de valores semelhantes de cobertura vacinal contra a gripe, com um aumento na faixa etária dos 85 ou mais anos.
- Para a população com 85 ou mais anos, a nível regional, a Região do Norte atingiu a cobertura vacinal contra a COVID-19 e contra a gripe mais elevada - 68,98 e 95,19%, respetivamente. A Região do Algarve atingiu a cobertura vacinal contra a COVID-19 e contra a gripe mais baixa - 40,72% e 63,40%, respetivamente.
- Para a população com 65 ou mais anos, a nível regional, a Região de Lisboa e Vale do Tejo atingiu a cobertura vacinal contra a COVID-19 mais elevada (53,62%) e a Região do Norte atingiu a cobertura vacinal contra a gripe mais elevada (78,81%). A Região do Algarve atingiu

a cobertura vacinal contra a COVID-19 e contra a gripe mais baixa – 33,50% e 52,42%, respetivamente.

- Para a população com 60 ou mais anos, a nível regional, a Região de Lisboa e Vale do Tejo atingiu a cobertura vacinal contra a COVID-19 mais elevada (48,51%) e a Região do Norte atingiu a cobertura vacinal contra a gripe mais elevada (71,55%). A Região do Algarve atingiu a cobertura vacinal contra a COVID-19 e contra a gripe mais baixa – 30,51% e 47,48%, respetivamente.

Recomendações

- Manter ou aumentar a oferta de pontos de vacinação de forma articulada entre SNS e farmácias comunitárias;
- Dirigir a comunicação aos públicos elegíveis para vacinação, de forma personalizada para cada grupo etário, e adaptar as campanhas de comunicação e a sua frequência.
- Implementar estratégias específicas para promover a vacinação sazonal e aumentar as taxas de cobertura vacinal no grupo dos profissionais de saúde.
- Desenvolver módulo robusto para monitorização e acompanhamento dos *stocks* de vacinas a cada momento da Campanha.
- Adaptar o planeamento operacional da vacinação sazonal a nível local, no que se refere à distribuição de vacinas, convocatória e agendamento dos elegíveis, ao planeamento de distribuição de vacinas definido a nível nacional, tendo em conta a distribuição faseada e progressiva das vacinas ao longo da campanha.
- Promover, sempre, a convocatória ativa dos grupos elegíveis, aliada a outras estratégias que minimizem barreiras identificadas, como a disponibilização de plataformas de auto-agendamento e regime “Casa Aberta”.

Siglas e acrónimos

ADIFA – Associação de Distribuidores Farmacêuticos

AFP – Associação de Farmácias de Portugal

ANF – Associação Nacional das Farmácias

CE – Comissão Europeia

CTVS – Comissão Técnica de Vacinação Sazonal

DE-SNS – Direção-Executiva do Serviço Nacional de Saúde

DGS – Direção-Geral da Saúde

ECDC – Centro Europeu de Prevenção e Controlo das Doenças

EMA – Agência Europeia de Medicamentos

ERPI – Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas

GOVS – Grupo Operacional da Vacinação Sazonal

GROQUIFAR – Associação de Grossistas de Produtos Químicos e Farmacêuticos

INFARMED – Autoridade Nacional do Medicamento e Produtos de Saúde

MS – Ministério da Saúde

NITAG – Grupos Consultivos Técnicos Nacionais de Imunização

OMS – Organização Mundial da Saúde

RNCCI – Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados

SNS – Serviço Nacional de Saúde

SPMS – Serviços Partilhados do Ministério da Saúde

SUCH – Serviço de Utilização Comum dos Hospitais

ULS – Unidade Local de Saúde

Capítulo N.º 1 - Estratégia e Planeamento

No âmbito da Campanha de Vacinação Sazonal do outono-inverno 2024-2025, o processo de administração das vacinas contra a gripe e a COVID-19 ocorreu nas unidades funcionais dos cuidados de saúde primários do Serviço Nacional de Saúde (SNS) e na rede de farmácias comunitárias que cumpram os critérios técnicos e regulamentares definidos¹ e em conformidade com as Normas emitidas pela Direção-Geral da Saúde (DGS).

A experiência acumulada nas campanhas anteriores demonstrou que a integração das farmácias comunitárias como pontos de vacinação nas campanhas sazonais constitui uma estratégia eficaz no aumento do acesso à vacinação sazonal, da capacidade de resposta e da celeridade na administração das vacinas. Esta abordagem permitiu atingir uma maior cobertura vacinal, num período mais curto, assegurando uma resposta mais eficiente principalmente em períodos de elevada procura. Neste contexto, a manutenção do modelo descentralizado na Campanha de Vacinação Sazonal do outono-inverno 2024-2025 visou garantir elevados padrões de eficiência e de efetividade e reforçar a proximidade aos serviços de saúde, promovendo ganhos em saúde pública através da melhoria do acesso e da rapidez na vacinação sazonal. Por outro lado, o processo de reorganização orgânica no SNS, com a generalização das Unidades Locais de Saúde (ULS) e a extinção das Administrações Regionais de Saúde (ARS), trouxe desafios, sendo necessária a integração de forma estruturada dos novos parceiros na dinâmica da Campanha de Vacinação Sazonal.

O Grupo Operacional da Vacinação Sazonal (GOVS), grupo de articulação interinstitucional coordenado pela DGS, manteve-se em funcionamento, contribuindo para a eficácia da operacionalização da Campanha, promovendo a uniformização dos procedimentos a nível local e fortalecendo a capacidade de resposta atempada a desafios logísticos e operacionais.

A Campanha de Vacinação Sazonal do outono-inverno 2024-2025 manteve o objetivo de maximizar a proteção das populações mais vulneráveis, com risco acrescido para doença grave e das suas complicações, bem como de mitigar o seu impacto no sistema de saúde. Para a definição da estratégia foi considerada a evolução da situação epidemiológica nacional e internacional, o conhecimento científico adquirido sobre a efetividade vacinal ao longo do tempo, nomeadamente para a doença grave, os avanços científicos em prol do desenvolvimento de vacinas adaptadas, bem como a respetiva avaliação regulamentar, por

¹ Portaria n.º 1429/2007, de 2 de novembro, alterada pela Portaria n.º 97/2018, de 9 de abril.

parte da Agência Europeia de Medicamentos (EMA). As recomendações estabelecidas em Norma foram baseadas em pareceres da Comissão Técnica de Vacinação Sazonal (CTVS), de acordo com as boas práticas da vacinação, nos termos da Portaria n.º 114/2024/1, de 22 de março.

1. Governação e Stakeholders

Grupo Operacional da Vacinação Sazonal (GOVS)

Com o objetivo de operacionalizar a Campanha de Vacinação Sazonal contra a gripe e contra a COVID-19, o GOVS, grupo de articulação interinstitucional coordenado pela DGS e constituído por diversas entidades parceiras² manteve-se em funcionamento (Figura 1).

O GOVS é integrado por um grupo operacional restrito, responsável pela operacionalização e monitorização diária da Campanha de Vacinação Sazonal, e por um grupo operacional alargado, responsável pelo planeamento estratégico da Campanha de Vacinação Sazonal, e constituído por órgãos, serviços e organismos que dão apoio técnico de diferentes áreas de perícia, tendo reunido de forma periódica durante a fase de preparação e no decorrer da Campanha.

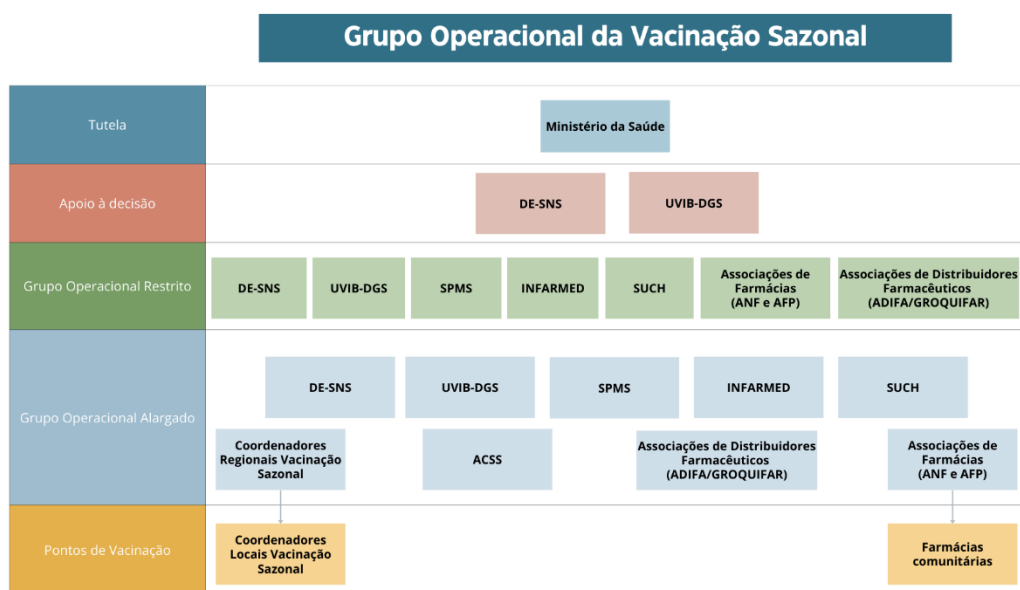


Figura 1. Grupo Operacional da Vacinação Sazonal (GOVS).

² Direção Executiva do SNS (DE-SNS), Serviços Partilhados do Ministério da Saúde (SPMS), Autoridade Nacional do Medicamento e Produtos de Saúde (INFARMED, I.P.), Serviço de Utilização Comum dos Hospitais (SUCH), Administração Central do Sistema de Saúde (ACSS, I.P.), Associação Nacional das Farmácias (ANF), Associação de Farmácias de Portugal (AFP), Associação dos Distribuidores Farmacêuticos (ADIFA) e Associação de Grossistas de Produtos Químicos e Farmacêuticos (GROQUIFAR).

Orientação Conjunta “Operacionalização da Campanha de Vacinação Sazonal contra a Gripe e contra a COVID-19”

A Orientação Conjunta interinstitucional, publicada a 29/09/2023, relativa à operacionalização da Campanha de Vacinação Sazonal contra a gripe e contra a COVID-19 com o objetivo de acautelar um conjunto de medidas que garantam o cumprimento das metas vacinais estabelecidas, a definição do circuito logístico e operacional e as ações de cada uma das entidades foi revista pelas entidades envolvidas no processo de vacinação sazonal e atualizada a 04/09/2024.

Orientação Conjunta “Operacionalização da Campanha de Vacinação Sazonal contra a Gripe e contra a COVID-19 em ERPI e RNCCI”

A vacinação em ERPI, instituições similares e RNCCI tem sido uma prioridade nas estratégias e políticas de saúde pública, sendo uma prioridade manter um sistema robusto e ágil para a administração e registo de vacinas nestes contextos como uma prática contínua de proteção da saúde dos idosos e populações mais vulneráveis, que exigem abordagens específicas e coordenadas para assegurar uma cobertura vacinal eficiente e segura.

Nesse sentido e, com o objetivo de garantir a continuidade e a qualidade dos cuidados de saúde prestados à pessoa idosa e populações mais vulneráveis e, de forma dinâmica, consolidar as práticas para a administração de vacinas nas ERPI ou similares, definindo os procedimentos para entidades públicas, privadas e sociais, a DGS publicou a Orientação Conjunta n.º 05/2024, de 18/09/2024, relativa à Operacionalização da Campanha de Vacinação Sazonal contra a Gripe e contra a COVID-19 em ERPI, instituições similares e na RNCCI.

2. Estratégia de Vacinação Sazonal

Comissão Técnica da Vacinação Sazonal (CTVS)

A CTVS, nos termos do Despacho n.º 050/2024, de 24 de julho, da Diretora-Geral da Saúde, é um órgão consultivo, técnico e independente, da DGS, que resulta da atualização de competências da anterior Comissão Técnica de Vacinação contra COVID-19, constituída por Despacho da Diretora-Geral da Saúde em 4 de novembro de 2020.

A CTVS integra um conjunto de peritos de diversas áreas de especialidade com a competência para emitir recomendações sobre estratégias de vacinação, definição de grupos prioritários para vacinação, medidas de exceção que se justifiquem em termos de vacinação e propor e acompanhar o desenvolvimento de estudos sobre a vacinação e as vacinas contra a COVID-19 e, desde 2023, contra a Gripe.

A CTVS reuniu mensalmente para o planeamento e monitorização da estratégia de vacinação sazonal. Dada a necessidade da constante atualização da estratégia de vacinação sazonal, a CTVS acompanha a evidência científica que vai sendo disponibilizada a nível nacional e internacional, assim como a situação epidemiológica e regulamentar, emitindo pareceres que são a base para a publicação e atualização das Normas referentes às estratégias da vacinação sazonal. A CTVS procura emitir recomendações baseadas na melhor evidência científica disponível sobre o impacto das doenças e da vacinação, tendo em atenção a aplicabilidade, a aceitabilidade e a transparência das estratégias propostas, por forma a obter, com eficiência, ganhos em saúde. A constituição e funções da Comissão estão alinhadas com as boas práticas internacionais para os Grupos Consultivos Técnicos Nacionais de Imunização (NITAG).

Normas e Orientações

Apoiada pela CTVS e tendo por base a evolução da situação epidemiológica nacional e internacional, o conhecimento científico adquirido e os avanços científicos em prol do desenvolvimento de vacinas adaptadas e, de acordo com as boas práticas de vacinação e administração, a DGS emitiu Normas e Orientações específicas com a definição da estratégia vacinal e os procedimentos e medidas a adotar durante a Campanha de Vacinação Sazonal do outono-inverno 2024-2025, nomeadamente:

- Norma n.º 08/2024, de 05/09/2024, atualizada a 13/12/2024 – Estratégia de Vacinação contra a COVID-19;

- Norma n.º 07/2024 de 04/09/2024, atualizada a 07/03/2025 – Campanha de Vacinação Sazonal contra a Gripe: Outono-Inverno 2024-2025;
- Orientação n.º 04/2024, de 04/09/2024, atualizada a 15/10/2024 – Vacina Comirnaty Omicron JN.1;
- Orientação n.º 06/2024, de 16/10/2024 – Vacina Comirnaty KP.2.

Locais de vacinação

De acordo com o modelo de vacinação descentralizado da Campanha de Vacinação Sazonal do outono-inverno 2024-2025, a vacinação contra a COVID-19 e contra a gripe ocorreu em pontos de vacinação previamente existentes ou adaptados, nos termos da Portaria n.º 114/2024/1, de 22 de março, nomeadamente:

- em unidades funcionais do Serviço Nacional de Saúde (SNS);
- nas Farmácias Comunitárias registadas no INFARMED, I.P. para a administração de vacinas, nos termos da Portaria n.º 201/2024/1, de 4 de setembro;
- noutros locais de vacinação: fora das unidades de cuidados de saúde (domicílio, Serviços de Segurança e Saúde no Trabalho/Saúde Ocupacional dos estabelecimentos de saúde, ERPI e instituições similares, estabelecimentos prisionais).

A vacinação em contexto de farmácia comunitária foi disponibilizada a pessoas entre os 50 e os 84 anos de idade, independentemente da elegibilidade por patologia de risco, para a gripe e para a COVID-19, que cumprissem critérios específicos determinados nas Normas da DGS. Nos estabelecimentos de saúde do SNS a vacinação sazonal foi disponibilizada a qualquer pessoa elegível para a vacinação gratuita, sendo a vacinação dos utentes com 85 ou mais anos efetuada apenas nestes estabelecimentos. Foram disponibilizados cerca de 3 500 pontos de vacinação durante a Campanha Sazonal, com a participação de 2 570 farmácias comunitárias e cerca de 1 000 unidades de cuidados de saúde primários do SNS.

Grupos-alvo

No âmbito do planeamento da Campanha Sazonal do outono-inverno 2024-2025, a Norma da DGS n.º 08/2024, de 05/09/2024, determinou os grupos elegíveis para vacinação sazonal contra a COVID-19 e a Norma da DGS n.º 07/2024 de 04/09/2024, determinou os grupos-alvo para os quais se recomenda a vacinação contra a gripe (Tabela 1).

Os grupos elegíveis para a dose de reforço sazonal contra a COVID-19 foram definidos em função do risco de doença grave, hospitalização e morte por COVID-19 de acordo com uma estratégia de proteção de pessoas vulneráveis e de mitigação do impacto da incidência de SARS-CoV-2 no sistema de saúde. A vacinação contra a gripe foi recomendada aos grupos

populacionais tendo em conta o risco de desenvolver doença grave ou o risco de exposição ao vírus.

Na Campanha Sazonal do outono-inverno 2024-2025, a estratégia de vacinação contra a COVID-19 foi atualizada de acordo com a evolução da situação epidemiológica, a situação regulamentar das vacinas contra a COVID-19, a sua disponibilidade e a evolução do conhecimento sobre o vírus SARS-CoV-2 e sobre a doença, abrangendo as pessoas com 60 ou mais anos de idade, as pessoas com 5 a 59 anos de idade com patologias de risco e outros grupos elegíveis como residentes e profissionais de ERPI e instituições similares, RNCCI e profissionais dos serviços de saúde.

Na vacinação contra a gripe, a estratégia vacinal abrangeu as pessoas com 60 ou mais anos e manteve a vacina de dose elevada para os residentes em ERPI. Pela primeira vez, a utilização desta vacina de dose elevada foi alargada e abrangeu o grupo das pessoas com 85 ou mais anos de idade. Em março de 2025, alargou-se o acesso gratuito ao reforço sazonal contra a gripe a profissionais com risco de exposição direta a animais doentes ou mortos com suspeita de gripe zoonótica.

Com o avançar da Campanha de Vacinação Sazonal e com o aumento da proteção da população mais vulnerável, em dezembro de 2024, foi possibilitado o acesso à vacinação sazonal contra a COVID-19 e contra a gripe à população entre os 50 e os 59 anos de idade, sem patologias de risco.

Tabela 1. Grupos elegíveis para vacinação sazonal contra a COVID-19 e contra a Gripe no outono-inverno 2024-2025.

VACINAÇÃO SAZONAL COVID-19	VACINAÇÃO SAZONAL GRIPE
<ul style="list-style-type: none"> - Pessoas com ≥60 anos de idade; - Profissionais e utentes/residentes em ERPI, instituições similares e RNCCI, e estabelecimentos prisionais; - Pessoas com 5-59 anos de idade com patologias de risco (de acordo com os Quadro 4 e Quadro 5 – ANEXO I da Norma n.º 08/2024, de 05/09/2024); - Pessoas com 6 meses-4 anos de idade com condições de imunossupressão grave e moderada (Quadro 6 – ANEXO I da Norma n.º 08/2024, de 05/09/2024); - Grávidas; - Profissionais dos serviços de saúde (públicos e privados) e de outros serviços prestadores de cuidados de saúde, estudantes em estágio clínico, bombeiros envolvidos no transporte de doentes, prestadores de cuidados a pessoas dependentes e profissionais de distribuição farmacêutica. 	<ul style="list-style-type: none"> - Pessoas com idade igual ou superior a 60 anos; - Doentes crónicos e imunodeprimidos, com 6 ou mais meses de idade (de acordo com o Quadro 2 – Anexo da Norma n.º 07/2024 de 04/09/2024); - Grávidas; - Profissionais de saúde e outros prestadores de cuidados; - Pessoas incluídas nos contextos definidos no Quadro 3 – Anexo da Norma n.º 07/2024 de 04/09/2024.

Fonte: Norma n.º 08/2024, de 05/09/2024, atualizada a 13/12/2024; Norma n.º 07/2024 de 04/09/2024, atualizada a 07/03/2025.

Calendário da Campanha

A Campanha de Vacinação Sazonal do outono-inverno 2024-2025 contra a Gripe e contra a COVID-19 teve início no dia 20/09/2024, mais cedo que na Campanha Sazonal de 2023-2024. O período de maior ritmo de vacinação ocorreu até ao dia 31/12/2024, totalizando 14 semanas de vacinação em regime de Campanha em massa, continuando a decorrer vacinação sazonal até ao fim do mês de abril de 2025 (Figura 2). A vacinação sazonal em ERPI, RNCCI e similares ocorreu maioritariamente nas primeiras 5 semanas da

Campanha.



Figura 2. Cronograma da Campanha de Vacinação Sazonal Outono-Inverno 2024-2025.

Estratégias de convocatória e agendamento

Antes do início da campanha, os SPMS enviaram uma mensagem de texto ao universo de pessoas elegíveis para vacinação contra a gripe e contra a COVID-19. Esta mensagem pretendia sensibilizar as pessoas para a campanha de vacinação sazonal e para os locais de vacinação disponíveis a que se podiam dirigir e foi enviada faseadamente, por ordem decrescente de idades, iniciando com as pessoas com comorbilidades identificadas e maior idade. Foram enviadas cerca de **3,6 milhões de SMS iniciais**.

Os estabelecimentos de saúde do SNS efetuaram agendamento de vacinação sazonal localmente através do envio de SMS convocatória (aproximadamente **2,3 milhões de SMS enviados**) e, sempre que possível, do contacto telefónico, para todos os utentes elegíveis.

A rede de farmácias comunitárias disponibilizou um sistema *online* onde as pessoas podiam agendar as suas vacinas contra a gripe e COVID-19 na farmácia de maior conveniência, tendo sido efetuados cerca de **296 mil agendamentos**, e realizou também agendamento de vacinas presencialmente ao balcão.

Em paralelo ao regime de agendamentos, funcionou o regime “Casa Aberta” em que as pessoas podiam dirigir-se aos pontos de vacinação e receber as suas vacinas sem necessidade de agendamento. Foi também realizada comunicação centralizada através dos canais digitais e redes sociais e disponibilizados materiais físicos alusivos à Campanha.

Em diferentes fases da Campanha, os SPMS enviaram SMS recordatórios em larga escala a todas as pessoas elegíveis que ainda não tinham realizado a sua vacinação sazonal, totalizando **mais de 1,7 milhões de SMS enviados**.

Campanha de Comunicação

Foi elaborada uma Campanha de Comunicação – “Vá lá Vacinar” - que pretendeu sensibilizar as pessoas para a vacinação sazonal através da divulgação de informação sobre a Campanha Sazonal. Para o efeito foi realizada uma campanha multimeios em televisão, rádio, imprensa, *outdoors* e plataformas digitais, com recurso a campanhas patrocinadas e orgânicas, procurando-se comunicar as faixas etárias abrangidas e os locais de vacinação.

Em **televisão** foram exibidos **304 spots televisivos**, com transmissão do vídeo publicitário durante duas semanas desenvolvido para efeitos de campanha, nos canais de televisão RTP 1, SIC, TVI e CMTV.

Em **rádio** foram transmitidos **523 spots** durante duas semanas, em 6 rádios nacionais e regionais - Rádio Comercial, RFM, Renascença, M80, TSF e Rádio Nova.

Os 18 distritos de Portugal Continental foram também impactados com uma campanha em *outdoor*, durante duas semanas, em **750 mupis** e outros suportes publicitários de grande formato.

Em **digital**, nas plataformas do Serviço Nacional de Saúde, a campanha teve o seguinte alcance pago/ patrocinado: Facebook e Instagram: 300 000 visualizações; Youtube: 400 000 visualizações; Programmatic Video: 4 673 140 impressões; Programmatic Display: 18 122 334 impressões.

Ao nível de **imprensa escrita**, foram feitas 40 inserções em edições impressas de jornais nacionais, regionais/ locais, num total de 20 órgãos de comunicação social abrangidos.

Nas **edições digitais de jornais**, foram feitas 252 inserções em 18 jornais regionais/locais.

Se tem +50 ou pertence a um grupo de risco, **vá lá.**

Vacinar-se contra a gripe e COVID-19 não custa nada.

Saiba mais em sns.gov.pt

REPÚBLICA PORTUGUESA | SNS SERVIÇO NACIONAL DE SAÚDE | DGS Direcção-Geral da Saúde

GRUPOS DE RISCO
🏥 unidade de saúde

50-84 ANOS
📦 farmácia
🏥 unidade de saúde

+85 ANOS
🏥 unidade de saúde

Figura 3. Material de Comunicação da Campanha Sazonal Outono-Inverno 2024-2025.

Capítulo N.º 2 – Monitorização e avaliação

A monitorização da Campanha de Vacinação Sazonal do outono-inverno 2024-2025 contra a Gripe e contra a COVID-19 foi efetuada ao longo de todo o período de vigência da mesma, estando assente em três dimensões: operacionalização, execução e cobertura vacinal. Para cada uma destas dimensões foram selecionados indicadores utilizados para monitorizar e avaliar o cumprimento dos objetivos estabelecidos. Os dados apresentados são referentes ao período de vacinação compreendido entre os dias 20/09/2024 e 30/04/2025.

1. Indicadores de operacionalização

1.1. Stocks de vacinas

O *stock* de doses de vacinas contra a gripe e contra a COVID-19 foi monitorizado ao longo da campanha, através das reservas de *stock* a nível central no SUCH. Durante a Campanha, de forma a garantir a equidade na distribuição, as vacinas foram disponibilizadas de acordo com o calendário de entregas em Portugal e respeitando a quantidade máxima, por semana, por Unidade Local de Saúde (ULS) e por concelho, de número de doses de vacinas a atribuir aos pontos de vacinação estabelecida pelo GOVS. Antes do arranque da Campanha, já estavam disponíveis a nível central no SUCH cerca de 1 milhão e 200 mil doses de vacinas contra a COVID-19 e 1 milhão e 500 mil doses de vacinas contra a gripe. No início da Campanha, as vacinas foram disponibilizadas aos locais de vacinação em massa, o que permitiu atingir elevados níveis de vacinação nas primeiras semanas de Campanha e, posteriormente, foram sendo disponibilizadas de acordo com as administrações e receções. Durante a Campanha nunca houve rotura de *stock* a nível central. Ainda assim, foram reportadas carências de doses a nível local, frequentemente relacionadas com dificuldades de comunicação entre pontos de vacinação, no contexto do processo de reorganização orgânica no SNS, com a generalização das ULS e a extinção das ARS. A DGS, em articulação com a DE-SNS e o SUCH, executou as diligências necessárias para restabelecimento dos *stocks* apropriados. Perspetiva-se que na próxima época sazonal esteja implementado um módulo de gestão de *stocks* no VACINAS que permita a comunicação dos sistemas logísticos dos pontos de vacinação, permitindo a disponibilização de dados atualizados sobre os *stocks* de vacinas para os diversos níveis de coordenação operacional.

1.2. Inutilização de vacinas

Durante o período em análise foram registadas 67 425 doses de vacinas contra a COVID-19 inutilizadas, 9 510 em contexto do SNS e 57 915 em contexto de farmácias comunitárias, verificando-se uma proporção de inutilização total para COVID-19 de 4,12%.

Para a vacina contra a gripe, foram registadas 2 048 doses inutilizadas, 347 em contexto do SNS e 1 701 em contexto de farmácias comunitárias, verificando-se uma proporção de inutilização total para a gripe de 0,09% (Tabela 2).

As vacinas contra a COVID-19 e contra a gripe podem ser inutilizadas por diversas razões, entre as quais, a quebra accidental na manipulação, quebra na rede de frio e prazo de validade expirado.

Considera-se natural e esperado a maior proporção de inutilização nas vacinas para a COVID-19, fruto da formulação em frascos multidose, em contraste com a formulação unidose da vacina contra a gripe, facilitando a gestão das administrações. Ainda assim, a proporção de inutilização de doses foi em linha com o esperado para a COVID-19 e abaixo do esperado para a gripe.

A Portaria n.º 206/2024/1, de 12 de setembro veio atribuir uma remuneração suplementar por administração nas farmácias comunitárias, caso se verifique, no máximo, 1,5% de proporção de inutilização de doses de vacinas. De acordo com a Tabela 2, a proporção de inutilização diminuiu para ambas as vacinas, em comparação com a época anterior. Nas farmácias comunitárias, verifica-se uma diminuição da taxa de inutilização de doses de vacinas contra a COVID-19 e a manutenção da proporção de inutilização de doses de vacinas contra a gripe.

Tabela 2. Número de doses administradas, número de doses inutilizadas e taxa de inutilização por tipo de vacina e local de vacinação.

Local de vacinação	COVID-19				Gripe			
	N.º de doses administradas	N.º de doses inutilizadas	Proporção 2024-2025	Proporção 2023-2024	N.º de doses administradas	N.º de doses inutilizadas	Proporção 2024-2025	Proporção 2023-2024
Unidades de Saúde do SNS	706 913	9 510	1,33%	1,37%	1 097 302	347	0,03%	0,05%
Farmácias	862 031	57 915	6,30%	7,70%	1 307 674	1 701	0,13%	0,13%
Total	1 569 167	67 425	4,12%	5,83%	2 405 445	2 048	0,09%	0,11%

Fonte: VACINAS. Dados extraídos a 19/05/2025.

*Proporção de inutilização: Número total de inutilizações / (Número total de vacinas administradas + Número total de inutilizações).

Não estão a ser consideradas as doses recolhidas no processo de logística inversa que ocorre após o término da Campanha. Este processo ainda se encontra a decorrer.

2. Indicadores de execução

2.1. Vacinas administradas

Durante o período em análise foram administradas 1 569 167 doses de vacinas contra a COVID-19 (54,9% ao nível das farmácias comunitárias e 45,1% ao nível das Unidades de Saúde do SNS) e 2 405 445 doses de vacinas contra a gripe (54,4% ao nível das farmácias comunitárias e 45,6% ao nível das Unidades de Saúde do SNS), sendo que destas, 1 365 764 (57%) foram administradas em regime de coadministração (Tabela 3).

Tabela 3. Número de pessoas vacinadas contra a COVID-19 e contra a gripe (outono-inverno 2024-2025), por local de vacinação.

	Nº de pessoas vacinadas	
	COVID-19	Gripe
Total	1 569 167	2 405 445
Unidades de Saúde do SNS	706 913	1 097 302
Farmácias Comunitárias	862 031	1 307 674

Fonte: VACINAS. Dados extraídos a 19/05/2025.

Na análise desagregada por semanas, verifica-se que o pico de administrações foi atingido na semana 40 (de 30/09/2024 a 06/10/2024), 2 semanas³ após o início da Campanha de Vacinação, tendo sido administradas 275 866 doses de vacinas contra a COVID-19 e 377 928 doses de vacina contra a Gripe nessa semana (Figura 4).

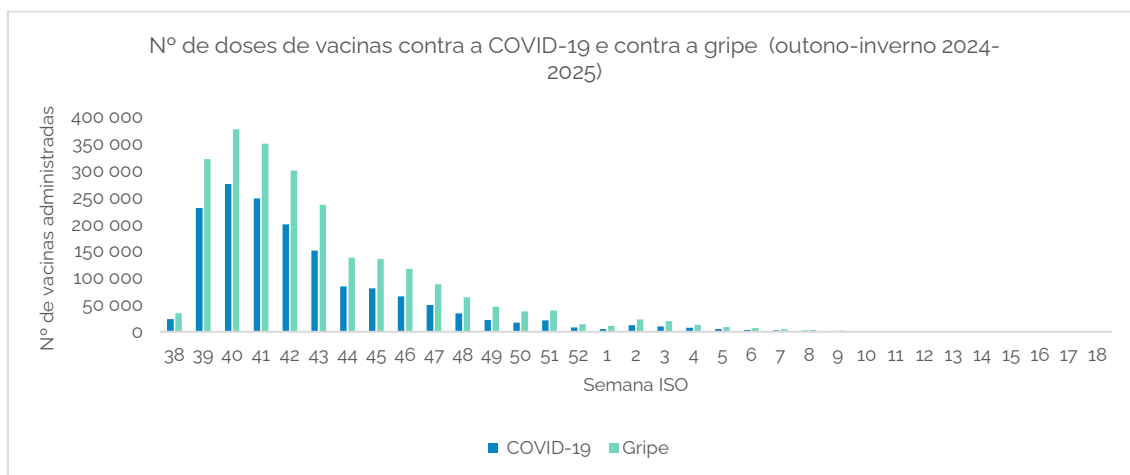


Figura 4. Número de doses de vacinas contra a COVID-19 e contra a gripe administradas (outono-inverno 2024-2025), por semana ISO.

Fonte: VACINAS. Dados extraídos a 19/05/2025.

Relativamente ao número acumulado de vacinas administradas, verifica-se que na semana 42 (de 14/10/2024 a 20/10/2024) já tinham sido administradas mais de 60% do total de doses

³ A Campanha iniciou-se a uma sexta-feira, tendo a semana ISO 38 apenas 3 dias de vacinação.

de vacinas contra a COVID-19 (979 650 doses) e mais de 55% do total de doses de vacinas contra a gripe (1 386 484 doses) administradas até ao final da campanha a 30/04/2025.

No que se refere à desagregação do número de doses de vacinas administradas por grupo de risco, foi administrado um total de 325 706 doses contra a COVID-19 e 530 144 doses contra a gripe (Tabela 4).

Em comparação com a época anterior, em número de pessoas vacinadas por grupo específico, verifica-se uma redução em relação à época anterior para ambas as vacinas, com exceção dos grupos-alvo de residentes e profissionais em ERPI/RNCCI e similares e das pessoas com patologias de risco, quanto à vacinação contra a gripe.

Tabela 4. Número de pessoas vacinadas por grupo específico.

Grupo específico	COVID-19			Gripe		
	2024/2025	2023/2024	Variação	2024/2025	2023/2024	Variação
Elegível por idade (≥ 60 anos)	1 362 670	1 687 341	-19%	1 923 988	1 992 027	-3%
Residentes ERPI/RNCCI e similares	136 400	139 463	-2%	158 407	153 900	+3%
Profissionais ERPI/RNCCI e similares	19 229	27 183	-29%	38 855	38 699	≈
Profissionais de saúde	39 872	52 105	-23%	63 218	65 182	-3%
Patologias de risco	113 926	153 715	-26%	188 826	185 755	+2%
Estabelecimentos prisionais (residentes e profissionais)	3 632	5 062	-28%	4 936	6 025	-18%
Outros*	12 647	19 751	-36%	75 902	79 180	-4%

Fonte: VACINAS. Dados extraídos a 19/05/2025.

* Neste grupo são consideradas grávidas, pessoas em situação de sem-abrigo e bombeiros/proteção civil.

2.2. Reações adversas

No período de 20-09-2024 a 30-04-2025, registou-se um total de 156 notificações de casos de suspeita de reações adversas a medicamentos (RAM), o que, face ao número total de vacinas contra a COVID-19 e contra a gripe administradas, corresponde a cerca de 3,92 casos por 100 000 vacinas administradas sendo que destes, 69 foram considerados graves (equivalente a 1,74 casos por 100 000 vacinas administradas). Verificou-se, assim, que as reações adversas às vacinas contra a gripe e contra a COVID-19 notificadas ao Portal RAM são pouco frequentes ($\geq 1/1\ 000$ e $< 1/100$) e os casos graves são de frequência rara ($\geq 1/10\ 000$ e $< 1/1\ 000$), de acordo com a classificação da frequência de RAM da OMS (Tabela 5). No período em análise, apenas foi notificado um caso de reação anafilática/angioedema.

Tabela 5. Número de casos de reações adversas a medicamentos (RAM) por tipo de vacina e por gravidade.

	Gripe	COVID-19	Total
Nº de administrações	2 405 445	1 569 167	3 974 612
Nº de casos de RAM	67	89	156*
Nº de casos de RAM por 100 000 administrações	2,79	5,67	3,92
Nº de casos graves de RAM	30	39	69**
Nº de casos graves de RAM por 100 000 administrações	1,25	2,49	1,74

Fonte: INFARMED. *20 casos com atribuição às duas vacinas. **9 casos com atribuição às duas vacinas.

3. Coberturas vacinais

3.1. Coberturas vacinais por grupo etário

As coberturas vacinais máximas ocorrem na população com 85 ou mais anos com 65,27% para a vacina contra a COVID-19 e 85,10% para a vacina contra a gripe. Na população com idade compreendida entre os 60 e 69 anos ocorrem as coberturas vacinais mínimas com 33,58% para a vacina contra a COVID-19 e 48,61% para a vacina contra a gripe. Na população elegível por idade, nos ≥ 60 anos, verifica-se uma cobertura vacinal contra a COVID-19 de 45,34% e contra a gripe de 64,01%. Nas faixas etárias inferiores a 60 anos, foram administradas um total de 206 493 doses contra a COVID-19 e 481 454 doses contra a gripe (Tabela 6).

Tabela 6. Número de pessoas vacinadas e cobertura vacinal por grupo etário.

Grupo Etário	COVID-19		Gripe	
	Nº de pessoas vacinadas	Cobertura vacinal	Nº de pessoas vacinadas	Cobertura vacinal
≥ 85 anos	223 242	65,27%	291 068	85,10%
80-84 anos	186 152	53,48%	258 610	74,29%
70-79 anos	517 501	50,85%	743 524	73,05%
60-69 anos	435 775	33,58%	630 786	48,61%
Total ≥ 65 anos	1 172 046	50,21%	1 647 708	70,58%
Total ≥ 60 anos	1 362 670	45,34%	1 923 988	64,01%
50-59 anos*	121 894		232 405	
25-49 anos**	74 895		189 325	
18-24 anos**	5 922		19 876	
0-17 anos**	3 782		39 848	

Fonte: VACINAS. Dados extraídos a 19/05/2025.

* Foi alargado o acesso à vacinação sazonal contra a gripe e contra a COVID-19 ao grupo dos 50-59 anos a 17/12/2024.

** Vacinação de grupos de risco.

Em comparação com a campanha anterior, verifica-se uma redução generalizada da cobertura da vacinação para a COVID-19 e uma ligeira redução da cobertura para a gripe, com um aumento na faixa etária dos 85 ou mais anos.

Na Campanha Sazonal 2024-25, a cobertura vacinal contra a COVID-19 ficou abaixo em todos os grupos etários relativamente à Campanha Sazonal 2023-24 (Figura 5). A maior diferença percentual ocorre no grupo etário dos 65-69 anos (12,47%) e 70-79 anos (12,19%) e a menor diferença percentual no grupo etário dos ≥85 anos (5,81%).

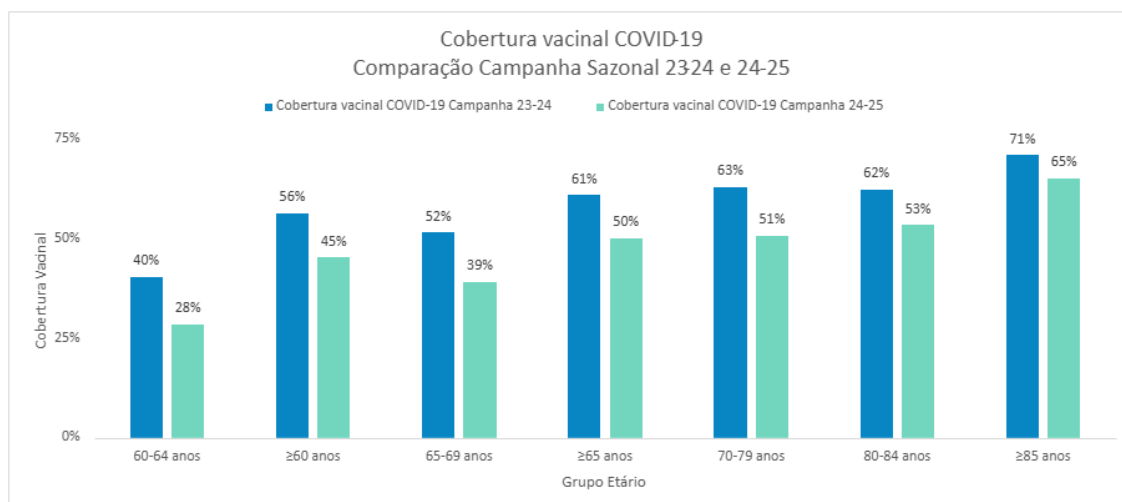


Figura 5. Comparação das coberturas vacinais contra a COVID-19 por grupo etário na Campanha Sazonal 2023-24 e 2024-25.

Relativamente à cobertura vacinal contra a gripe, as coberturas vacinais por grupo etário atingidas foram semelhantes nas duas Campanhas Sazonais (Figura 6). Na presente campanha, a cobertura vacinal contra a gripe foi ligeiramente superior no grupo etário ≥85 anos (1,91%), sendo que nos restantes grupos etários foi ligeiramente inferior (entre 0,44% e 3,51%).

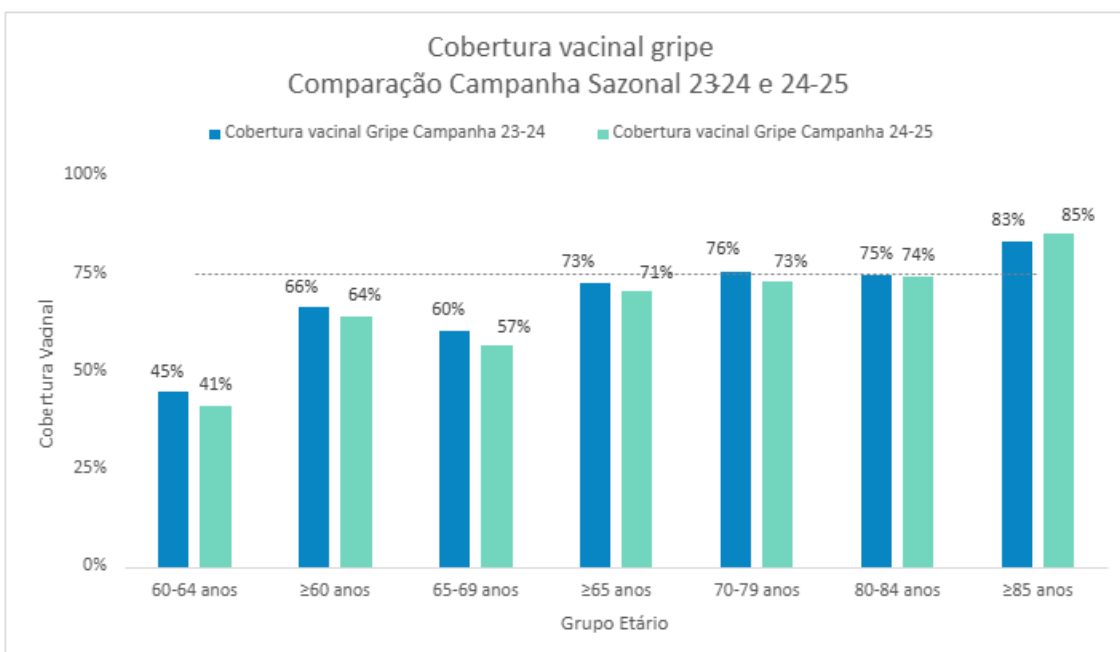


Figura 6. Comparação das coberturas vacinais contra a gripe por grupo etário na Campanha Sazonal 2023-24 e 2024-25.

3.2. Mapas de coberturas vacinais

Relativamente à cobertura vacinal contra a COVID-19 das pessoas com ≥ 60 anos (Tabela 7 e Figura 7), o valor máximo foi atingido na região de Lisboa e Vale do Tejo com 48,51% (494 627 pessoas vacinadas) e o valor mínimo foi atingido na região do Algarve com 30,51% (43 683 pessoas vacinadas). Em anexo (Tabela 13) encontram-se as coberturas desagregadas por ULS.

Tabela 7. Número de pessoas vacinadas e cobertura vacinal contra a COVID-19 por Região (≥ 60 anos).

Região	COVID-19	
	Nº de pessoas vacinadas	Cobertura vacinal (≥ 60 anos)
Norte	515 678	47,77%
Centro	249 880	41,69%
Lisboa e Vale do Tejo	494 627	48,51%
Alentejo	58 480	35,68%
Algarve	43 683	30,51%

Fonte: VACINAS. Dados extraídos a 19/05/2025. Nota: Os Concelhos considerados para a monitorização são os dos locais de vacinação.

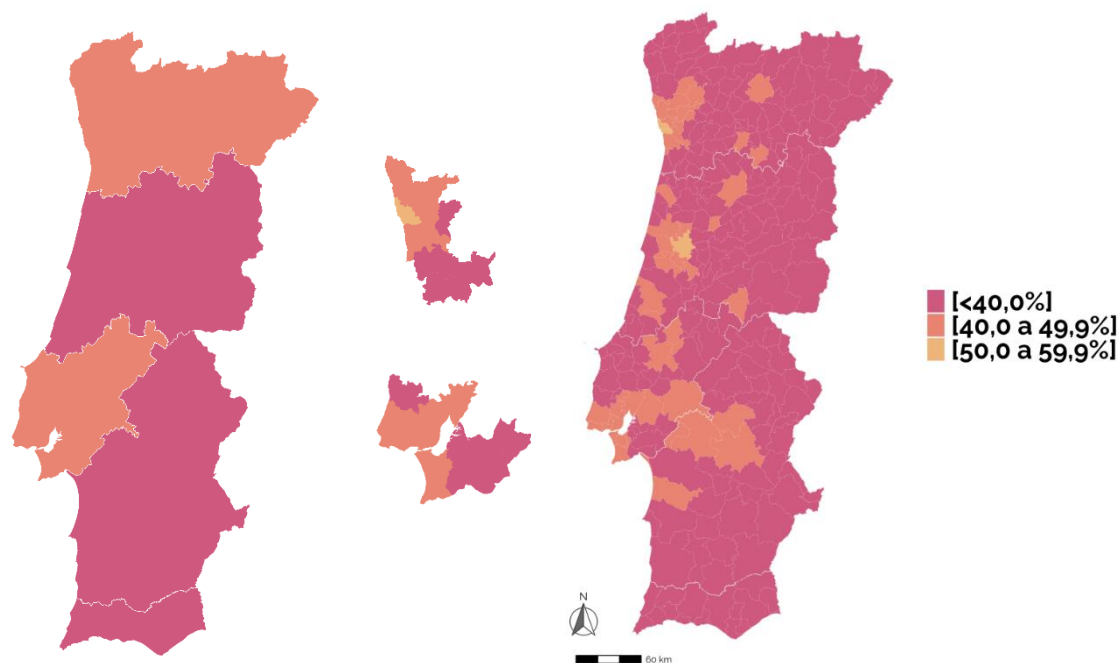


Figura 7. Mapa da distribuição das coberturas vacinais por região de saúde e concelhos contra a COVID-19, das pessoas com ≥ 60 anos.

Fonte: VACINAS. Dados extraídos a 19/05/2025. Nota: Os Concelhos considerados para a monitorização são os do local de residência.

Para a gripe (Tabela 8 e Figura 8), na população com ≥ 60 anos, a cobertura vacinal máxima foi atingida na região do Norte com 71,55% (772 501 pessoas vacinadas) e a cobertura vacinal mínima foi atingida na região do Algarve com 47,48% (67 973 pessoas vacinadas). Em anexo (Tabela 13) encontram-se as coberturas desagregadas por ULS.

Tabela 8. Número de pessoas vacinadas e cobertura vacinal contra a gripe por Região (≥ 60 anos).

Região	Gripe	
	Nº de pessoas vacinadas	Cobertura vacinal (≥ 60 anos)
Norte	772 501	71,55%
Centro	378 451	63,15%
Lisboa e Vale do Tejo	620 468	60,86%
Alentejo	84 129	51,34%
Algarve	67 973	47,48%

Fonte: VACINAS. Dados extraídos a 19/05/2025. Nota: Os Concelhos considerados para a monitorização são os dos locais de vacinação.

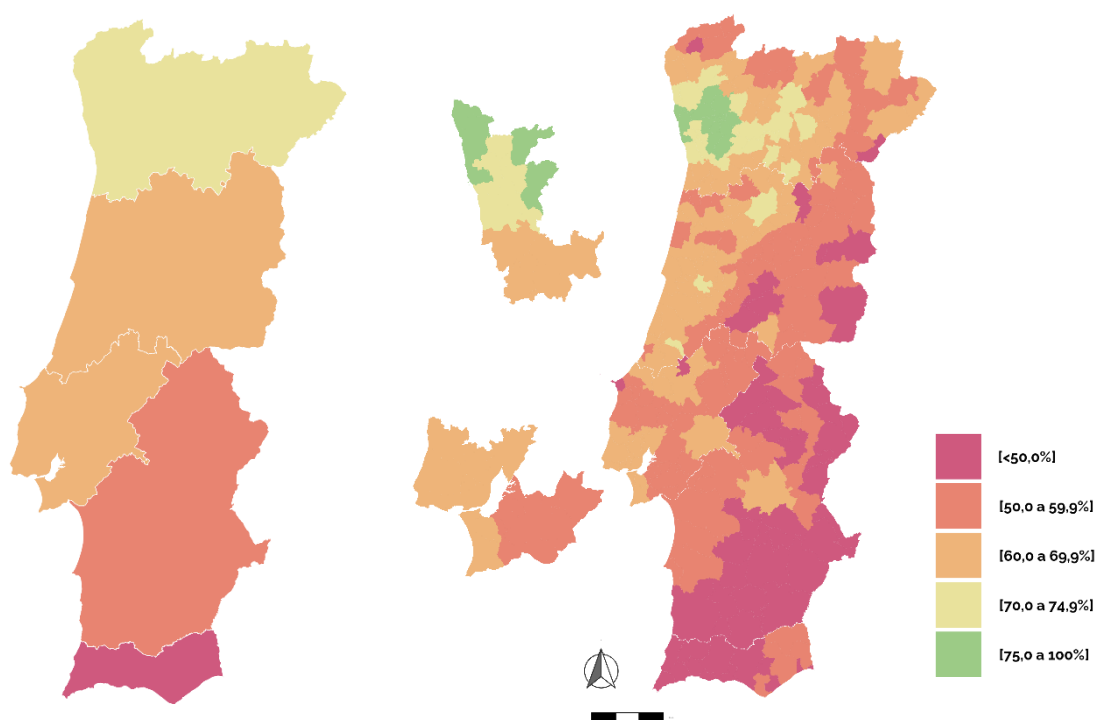


Figura 8. Mapa da distribuição das coberturas vacinais por região de saúde e concelhos contra a gripe, das pessoas com ≥ 60 anos.

Fonte: VACINAS. Dados extraídos a 19/05/2025. Nota: Os Concelhos considerados para a monitorização são os do local de residência.

Relativamente à cobertura vacinal contra a COVID-19 das pessoas com ≥ 65 anos (Tabela 9 e Figura 9), o valor máximo foi atingido na região de Lisboa e Vale do Tejo com 53,62% (429 021 pessoas vacinadas) e o valor mínimo foi atingido na região do Algarve com 33,50% (37 171 pessoas vacinadas). Em anexo (Tabela 13) encontram-se as coberturas desagregadas por ULS.

Tabela 9. Número de pessoas vacinadas e cobertura vacinal contra a COVID-19 por Região (≥ 65 anos).

Região	COVID-19	
	Nº de pessoas vacinadas	Cobertura vacinal (≥ 65 anos)
Norte	435 821	53,16%
Centro	215 190	45,40%
Lisboa e Vale do Tejo	429 021	53,62%
Alentejo	50 957	39,28%
Algarve	37 171	33,50%

Fonte: VACINAS. Dados extraídos a 19/05/2025. Nota: Os Concelhos considerados para a monitorização são os dos locais de vacinação.

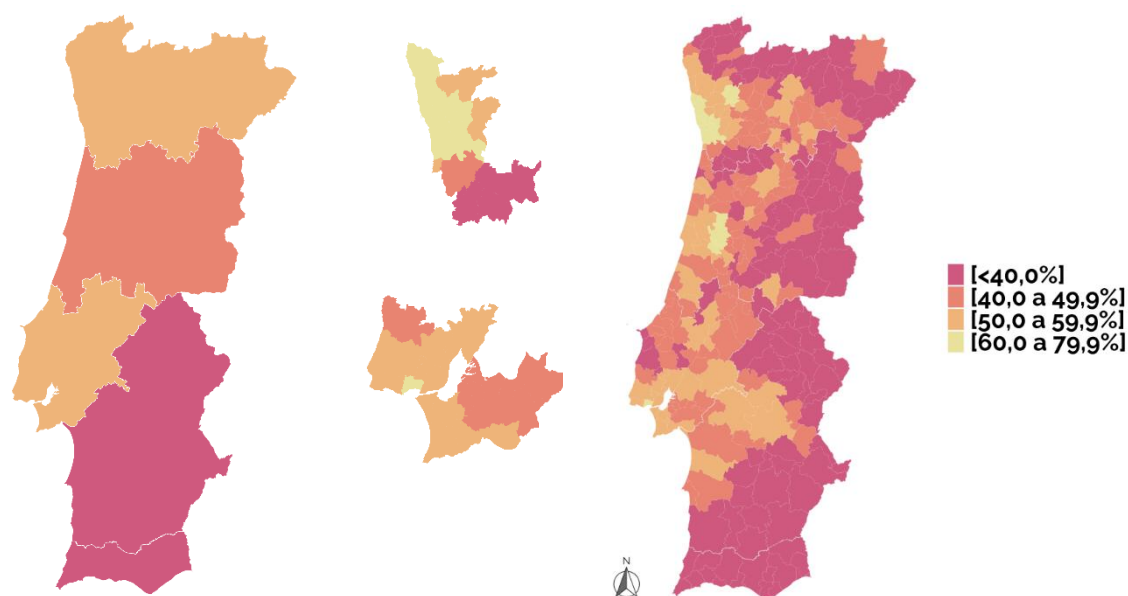


Figura 9. Mapa da distribuição das coberturas vacinais por região de saúde e concelhos contra a COVID-19, das pessoas com ≥ 65 anos.

Fonte: VACINAS. Dados extraídos a 19/05/2025. Nota: Os Concelhos considerados para a monitorização são os do local de residência.

Para a gripe (Tabela 10 e Figura 10), na população com ≥ 65 anos, a cobertura vacinal máxima foi atingida na região do Norte com 78,81% (646 142 pessoas vacinadas) e a cobertura vacinal mínima foi atingida na região do Algarve com 52,42% (58 168 pessoas vacinadas). Em anexo (Tabela 13) encontram-se as coberturas desagregadas por ULS.

Tabela 10. Número de pessoas vacinadas e cobertura vacinal contra a gripe por Região (≥ 65 anos).

Região	Gripe	
	Nº de pessoas vacinadas	Cobertura vacinal (≥ 65 anos)
Norte	646 142	78,81%
Centro	323 979	68,36%
Lisboa e Vale do Tejo	538 010	67,24%
Alentejo	73 083	56,34%
Algarve	58 168	52,42%

Fonte: VACINAS. Dados extraídos a 19/05/2025. Nota: Os Concelhos considerados para a monitorização são os dos locais de vacinação.

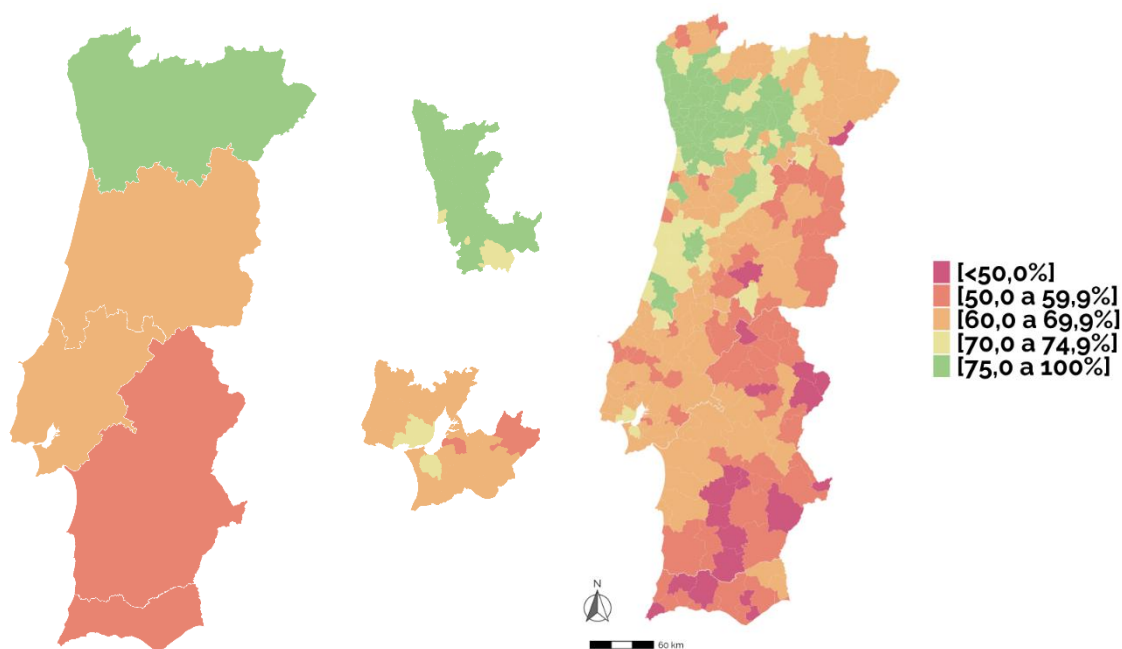


Figura 10. Mapa da distribuição das coberturas vacinais por região de saúde e concelhos contra a gripe, das pessoas com ≥ 65 anos.

Fonte: VACINAS. Dados extraídos a 19/05/2025. Nota: Os Concelhos considerados para a monitorização são os do local de residência

Relativamente à cobertura vacinal contra a COVID-19 das pessoas com ≥ 85 anos (Tabela 11 e Figura 11), o valor máximo foi atingido na região do Norte com 68,98% (76 579 pessoas vacinadas) e o valor mínimo foi atingido na região do Algarve com 40,72% (6 352 pessoas vacinadas). Em anexo (Tabela 13) encontram-se as coberturas desagregadas por ULS.

Tabela 11. Número de pessoas vacinadas e cobertura vacinal contra a COVID-19 por Região (≥ 85 anos).

Região	COVID-19	
	Nº de pessoas vacinadas	Cobertura vacinal (≥ 85 anos)
Norte	76 579	68,98%
Centro	48 558	63,25%
Lisboa e Vale do Tejo	78 460	68,12%
Alentejo	16 874	55,15%
Algarve	6 352	40,72%

Fonte: VACINAS. Dados extraídos a 19/05/2025. Nota: Os Concelhos considerados para a monitorização são os dos locais de vacinação.

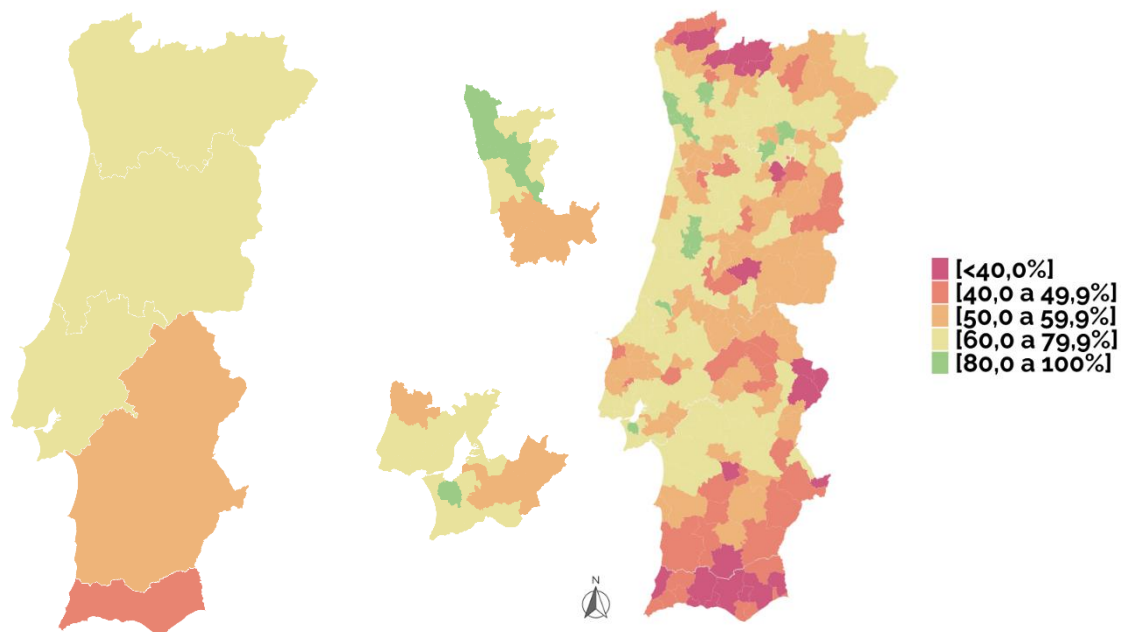


Figura 11. Mapa da distribuição das coberturas vacinais por região de saúde e concelhos contra a COVID-19, das pessoas com ≥ 85 anos.

Fonte: VACINAS. Dados extraídos a 19/05/2025. Nota: Os Concelhos considerados para a monitorização são os do local de residência.

Para a gripe (Tabela 12 e Figura 12), na população com ≥ 85 anos, a cobertura vacinal máxima foi atingida na região do Norte com 95,19% (105 678 pessoas vacinadas) e a cobertura vacinal mínima foi atingida na região do Algarve com 65,40% (15 597 pessoas vacinadas). Em anexo (Tabela 13) encontram-se as coberturas desagregadas por ULS.

Tabela 12. Número de pessoas vacinadas e cobertura vacinal contra a gripe por Região (≥ 85 anos).

Região	Gripe	
	Nº de pessoas vacinadas	Cobertura vacinal (≥ 85 anos)
Norte	105 678	95,19%
Centro	65 233	84,97%
Lisboa e Vale do Tejo	92 812	80,58%
Alentejo	16 874	71,89%
Algarve	15 597	63,40%

Fonte: VACINAS. Dados extraídos a 19/05/2025. Nota: Os Concelhos considerados para a monitorização são os dos locais de vacinação.

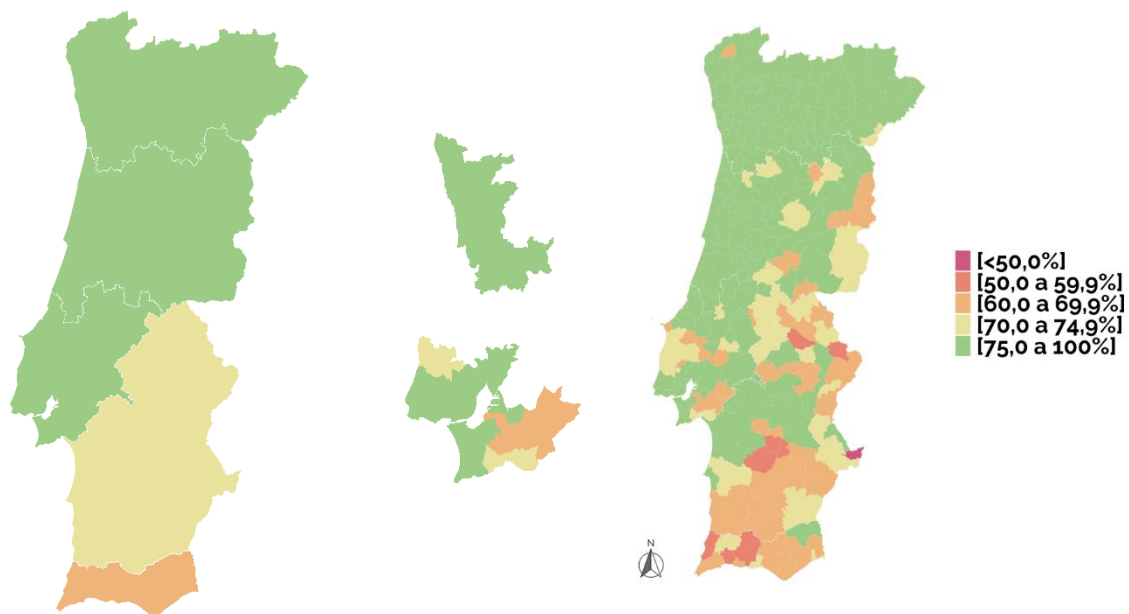


Figura 12. Mapa da distribuição das coberturas vacinais por região de saúde e concelhos contra a gripe, das pessoas com ≥ 85 anos.

Fonte: VACINAS. Dados extraídos a 19/05/2025. Nota: Os Concelhos considerados para a monitorização são os do local de residência.

Capítulo N.º 3 – Conclusões

A manutenção do modelo descentralizado na Campanha de Vacinação Sazonal outono-inverno 2024-2025, assente na administração de vacinas contra a gripe e contra a COVID-19 nas unidades de saúde do SNS e na rede de farmácias comunitárias, demonstrou ser uma estratégia eficaz na manutenção de uma elevada cobertura vacinal. Este modelo híbrido assegura maior acessibilidade e conveniência para os utentes, contribuindo para uma distribuição geográfica mais ampla e equitativa das vacinas.

O processo de reconfiguração da orgânica do SNS, com a generalização das ULS e a extinção das ARS exigiu um novo modelo de articulação e a integração operacional dos novos intervenientes no planeamento e execução da Campanha de Vacinação Sazonal. A articulação interna nas ULS foi em algumas situações desafiante, com constrangimentos de distribuição de stocks de vacinas, mas que foram resolvidos atempadamente. Antecipa-se que a implementação em curso de um módulo de gestão de *stocks* no VACINAS irá melhorar este ponto na próxima época sazonal.

Durante a campanha de 24-25 foram implementadas um conjunto de medidas que foram recomendações da campanha anterior, sendo de se destacar:

- diversificação dos fornecedores de vacina da gripe para aumentar a resiliência e assegurar doses suficientes no início da campanha;
- divulgação das normas referentes à vacinação sazonal com maior antecedência para preparação das equipas locais;
- publicação de Orientação específica para vacinação em contexto de ERPI, sendo de se destacar o aumento do número de vacinados neste grupo, em relação à época anterior;
- comunicação dirigida para os públicos elegíveis para a vacinação.

A atuação do GOVS e o envolvimento de todas as entidades parceiras revelou-se determinante para a coordenação eficiente da campanha. A manutenção de uma abordagem integrada permitiu otimizar os processos logísticos e de gestão, assegurando o acompanhamento contínuo de todas as fases da campanha e possibilitando os ajustes necessários para maximizar a sua eficácia.

O elevado ritmo de vacinação observado nas semanas iniciais da Campanha constitui um indicador relevante da resposta célere e bem estruturada, essencial para assegurar a imunização atempada da população, especialmente em contextos de início de atividade dos vírus respiratórios mais precoce. A disponibilidade a nível central no SUCH de um elevado

número de vacinas antes do início da Campanha permitiu uma distribuição em massa pelos pontos de vacinação e a manutenção de um elevado ritmo de vacinação.

Apesar da descida das coberturas vacinais contra a COVID-19, possivelmente devido a fenómenos de hesitação vacinal, as taxas de cobertura vacinal contra a gripe foram mantidas, mostrando a necessidade de adotar estratégias diferenciadas para abordar a hesitação vacinal e continuar a promover a vacinação contra a gripe.

A elevada adesão da população com 85 ou mais anos à vacinação contra a gripe no primeiro ano em que foi alargada a utilização de dosagem elevada a esta população reflete a elevada aceitação desta vacina. Este resultado positivo deve ser usado como referência para futuras campanhas sazonais.

O baixo número de RAM reportadas reforça a segurança das vacinas administradas e a competência das entidades envolvidas na campanha de vacinação.

É essencial continuar a fortalecer a logística e infraestrutura das campanhas de vacinação, garantindo a disponibilidade de vacinas e a capacidade de resposta rápida a qualquer aumento na procura.

A manutenção da colaboração entre o SNS e as farmácias comunitárias, a par da melhoria das estratégias de comunicação para combater a hesitação vacinal, deverá constituir uma prioridade no planeamento de futuras campanhas sazonais. Os resultados da presente campanha devem ser referência para a consolidação e melhoria contínua das práticas implementadas.

Capítulo N.º 4 – Recomendações

Na Campanha de Vacinação Sazonal contra a gripe e contra a COVID-19 do Outono-Inverno 2024-2025, o processo de vacinação nas unidades de saúde de cuidados de saúde primários do SNS e na rede de farmácias comunitárias, a generalização das ULS e a extinção das ARS trouxeram desafios e aprendizagens para as próximas campanhas de vacinação sazonal. Com base nessas lições aprendidas, elencam-se as seguintes recomendações:

- manutenção de um grupo de acompanhamento com os diversos parceiros das diferentes entidades envolvidas no processo de vacinação sazonal que reúna de forma periódica, antes e no decorrer da Campanha e que permita uma resposta rápida a possíveis mudanças nas circunstâncias, redirecionando os recursos e as estratégias de acordo com as necessidades;
- manter ou aumentar a oferta de pontos de vacinação de forma articulada entre SNS e farmácias comunitárias;
- dirigir a comunicação aos públicos elegíveis para vacinação, de forma personalizada para cada grupo etário, e adaptar as campanhas de comunicação e a sua frequência;
- implementar estratégias específicas para promover a vacinação sazonal e aumentar a cobertura vacinal no grupo dos profissionais de saúde;
- implementar um módulo robusto para monitorização e acompanhamento dos *stocks* de vacinas a cada momento da Campanha;
- adaptar o planeamento operacional da vacinação sazonal a nível local, no que se refere à distribuição de vacinas, convocatória e agendamento dos elegíveis, ao planeamento de distribuição de vacinas definido a nível nacional, tendo em conta a distribuição faseada e progressiva das vacinas ao longo da campanha;
- promover, sempre, a convocatória ativa dos grupos elegíveis, aliada a outras estratégias que minimizem barreiras identificadas, como a disponibilização de plataformas de auto-agendamento e regime “Casa Aberta”;
- monitorizar a confiança/hesitação na vacinação sazonal (em especial contra a COVID-19), através de parcerias com instituições académicas independentes.

Anexo – Coberturas vacinais por ULS

Tabela 13. Coberturas vacinais contra a gripe e contra a COVID-19, por ULS e faixa etária

ULS	Gripe			COVID-19		
	≥60 anos	≥65 anos	≥85 anos	≥60 anos	≥65 anos	≥85 anos
ULS da Arrábida	58%	64%	70%	45%	50%	58%
ULS da Cova da Beira	58%	64%	80%	36%	40%	59%
ULS da Guarda	54%	59%	76%	29%	33%	51%
ULS da Lezíria	60%	66%	80%	45%	49%	65%
ULS da Póvoa de Varzim/Vila do Conde	77%	85%	100% *	58%	65%	82%
ULS da Região de Aveiro	62%	69%	84%	41%	46%	61%
ULS da Região de Leiria	64%	71%	91%	42%	47%	69%
ULS de Almada-Seixal	64%	71%	86%	54%	59%	76%
ULS de Amadora/Sintra	62%	68%	82%	51%	56%	72%
ULS de Barcelos/Esposende	74%	83%	100% *	46%	53%	71%
ULS de Braga	72%	81%	96%	45%	51%	64%
ULS de Castelo Branco	54%	60%	77%	32%	36%	54%
ULS de Coimbra	64%	70%	88%	47%	52%	70%
ULS de Entre Douro e Vouga	68%	76%	97%	36%	40%	58%
ULS de Lisboa Ocidental	65%	70%	83%	53%	58%	72%
ULS de Loures-Odivelas	63%	70%	89%	51%	57%	77%
ULS de Matosinhos	77%	85%	99%	64%	70%	88%
ULS de Santa Maria	64%	69%	79%	52%	56%	68%
ULS de Santo António	71%	78%	91%	59%	65%	78%
ULS de São João	72%	79%	93%	59%	65%	80%
ULS de São José	64%	70%	83%	54%	58%	72%
ULS de Trás-os-Montes e Alto Douro	68%	75%	93%	38%	43%	62%
ULS de Vila Nova de Gaia/Espinho	71%	78%	91%	55%	61%	74%
ULS de Viseu Dão-Lafões	66%	72%	87%	41%	46%	63%
ULS do Alentejo Central	56%	62%	78%	42%	46%	64%
ULS do Algarve	46%	52%	63%	30%	34%	41%
ULS do Alto Ave	76%	84%	100% *	51%	58%	74%
ULS do Alto Minho	63%	70%	86%	35%	39%	51%
ULS do Arco Ribeirinho	56%	62%	76%	46%	50%	64%

ULS do Baixo Alentejo	44%	49%	64%	29%	32%	46%
ULS do Baixo Mondego	65%	71%	86%	47%	52%	68%
ULS do Estuário do Tejo	60%	66%	79%	47%	52%	67%
ULS do Litoral Alentejano	53%	60%	77%	38%	43%	60%
ULS do Médio Ave	75%	83%	100% *	52%	58%	78%
ULS do Médio Tejo	57%	63%	78%	40%	44%	59%
ULS do Nordeste	60%	67%	93%	33%	38%	63%
ULS do Norte Alentejano	48%	53%	68%	30%	34%	49%
ULS do Oeste	55%	61%	75%	37%	41%	56%
ULS do Tâmega e Sousa	75%	84%	100% *	44%	50%	68%

Fonte: VACINAS. Dados extraídos a 19/05/2025. Notas:

1. Coberturas arredondadas a 100% (assinaladas a asterisco) resultam do denominador utilizado (população residente em Portugal Continental, referente ao ano de 2021, de acordo com o Instituto Nacional de Estatística);
2. Existem 4 municípios (Porto, Lisboa, Gondomar e Loures) que se incluem na área de abrangência de mais do que uma ULS. Nestes casos, os valores de doses administradas foram repartidos entre as ULS aplicáveis.

WWW.DGS.PT



Alameda D. Afonso Henriques, 45
1049-005 Lisboa
Tel.: +351 21 843 05 00
Email: geral@gds.min-saude.pt